

Esforço de Ulysses não acaba confrontos internos no PMDB

Sucessivas reuniões, inúmeras conversas pessoais ou por telefone, plena mobilização de suas principais lideranças e governadores não conseguiram, ainda, superar o impasse interno no PMDB. A proposta do deputado Ulysses Guimarães de uma chapa única para o Diretório Nacional com todas as correntes partidárias, com a exclusão na Executiva do partido dos integrantes do Centrão não empolgou o governador Waldir Pires, da Bahia, e nem o comando do movimento progressista "Novo PMDB".

Ulysses, ontem, foi à residência do deputado Francisco Pinto, mas, depois de 90 minutos de conversa, saiu sem movê-lo da disposição de não aceitar qualquer composição em nenhum órgão partidário com o Centrão.

O senador Ronan Tito, líder do PMDB no Senado, ainda não perdeu a esperança: "Basta o de acordo de Waldir Pires para fecharmos um acordo que mudará o perfil do partido". O deputado Hélio Duque, um dos coordenadores do "Novo PMDB", diz que não é bem assim: "Só há uma chance de sair uma chapa única — a rendição incondicional dos parlamentares do Centrão, que abririam mão de participar de qualquer órgão nacional do partido. Fora disto, haverá duas chapas. Não aceitamos, em hipótese alguma, qualquer proposta que transforme todos gatos em pardos".

Opção

Na opinião de Hélio Duque, o PMDB terá de fazer uma opção: ser centro-esquerda ou centro-direita. "Fora disto será um arranjo inaceitável para nós. Como diz o prefeito Dante de Oliveira, teremos de deixar o partido e sobrar um elefante branco desossado".

A reação do "Novo PMDB" não



Ulysses busca apoio dos líderes

é o único problema enfrentado pelos líderes Ronan Tito e Ibsen Pinheiro, credenciados por Ulysses, para a negociação de um acordo. Na segunda-feira, eles se defrontaram com uma resistência maior do que a esperada da parte do governador Waldir Pires, que recusou qualquer composição com políticos do Centrão".

O vice-governador Carlos Wilson, de Pernambuco, que está em Brasília conversando em nome do governador Miguel Arraes, almoçou, ontem, com Hélio Duque. No início da noite, reuniu-se com o deputado Ulysses Guimarães, a quem transmitiu o recado de Arraes da necessidade do partido sair da sua Convenção Nacional com nitidez em suas propostas políticas, econômicas e sociais, e com um perfil progressista em sua direção nacional. Hoje, quem chega a Brasília para participar das negociações é o governador Newton Cardoso, de Minas Gerais.